

ANUNCIOS

Tratado da Alma

Tratado da Alma de Leon
 Danto de Espirita da Escola Nacional em Munique
 autor de *do livro* "Tratado da Alma" e
logos etc.

Tradução autorizada de — B. Duarte
 Velloso

Este livro, constitui um profundo estudo sobre a existência e immortalidade da alma, sendo baseado detidamente em dados physiologicos, psychologicos, scientificos e misticos.

Completamente diverso do de Gabriel Delanne «A alma é immortal», esta obra encerra profundas e detalhados conhecimentos que deverão ser estudados por todos aquelles que indagam da vida futura.

ACHA-SE A VENDA

Rio de Janeiro

Federação Espirita Brasileira, Rua do Rosario

Livraria Caedment & C., Rua do Guvier

em Porto Alegre

Empreza «Ao Rocambolet», Rua dos Andrades

Livraria Chardron, — Porto — Portugal

Livraria Nova Tavares Cardoso, — Lisboa — Idem

Cada exemplar, em 1.ª edição impresso em papel acetinado 2\$500

Diccionario Universal Salvat

A casa editorial Salvat & C. de Barcelona, está publicando um Diccionario enciclopedico e popular, verdadeiro inventario do saber humano, sendo o mais completo que ate hoje se tem publicado.

A assignatura é feita em cadernos de 40 paginas, em 4.ª grande, riquissimamente illustradas e impressas em primoroso papel. Splendidos mappas, effigies e outras gravuras em separado acompanham os cadernos.

Para dar uma idea desta obra, basta saber-se que a letra A occupa mais de 800 paginas.

O preço de cada caderno é de 500 reis, devendo a obra completa ter 125 cadernos. Não se recebem pedidos de menos de dez cadernos de cada vez, ficando a ser distribuidos quarenta e quatro.

Os pedidos devem ser dirigidos aos Srs Salvat & C. Calle de Mallorca, 220, Barcelona, ou ao seu agente Domingos Duarte Velloso, Curitiba — Parana.

Albums de photographias Espiritas

Um volume ricamente enc. . . 3\$500

REVISTA SELECTAS

Revista de litteratura

REVISTA DE MARGHERITA ESTRADA

Apparece na dia 1.ª de cada mez, formando um volume em que ha maior de 90 paginas, com elegante capa em cor, certo dos mais reputados escriptores nacionaes, hispano-americanos e estrangeiros.

Copiosa e esplendida illustração, devida aos melhores artistas contemporaneos, e admiravelmente impressa em papel acetinado. Illustrações a negro e coloridas.

Esta revista é superior a todas que no genero se publicam.

Redação e Administração

Calle de Mallorca, 220, BARCELONA, ESPANHA

Quem desejar assignar esta revista pode dirigir-se ao agente Domingos Duarte Velloso, Curitiba — Parana.

Assignatura annual 10\$000 pagamento adiantado.

Moderno Annual Electrico Americano

Notavel descoberta do Dr. Flouder, de New-York

Cura todas as molestias nervosas, como sejam: Hysterismo, Neurasthenia, Doença de cabeça ou Enxaquecas, Nervosismo, Espasmos, Calambres, Contracturas dos Musculos, Paralisades nervosas, Curmenago, certas molestias da pelle caracterizadas por grande coceira, Doença Rheumatica, Neuralgia, Dyspepsias nervosas, dor Sciatica, etc. etc e evita a estupor.

PREÇO — um 2\$ tres 5\$, duzia 18\$, Graza 210\$. — Cada um annal é acompanhado de 10 brindes — Pelo Correo: um 2\$500, tres 5\$, duzia 20\$, Graza 220\$, acompanhada de 1.440 Brindes III.

AVISO — Os annos que não forem acompanhados de 10 Brindes são falsificados. Os pedidos do interior devem ser endereçados ao unico depositario ao Brazil Sr. João Apostolo, Praça Thaddeus n.º 6 — Rio de Janeiro.

DEPOSITO EM CURITYBA: Domingos Duarte Velloso.

LIVRO DE PRECES

Extrahidas do Evangelho segundo o Espiritismo Com um estudo sobre a oração por

LEON ENIS

UM FOLHETO DE 10 PAGINAS

4 Exemplar	500
12 "	6\$000
25 "	10\$000
50 "	15\$000
100 "	20\$000

Os pedidos acompanhados das respectivas importancias, devem ser dirigidas ao Sr. AUGUSTO CORREIA PINTO, Curitiba — Parana.

A DOCTRINA

ORGÃO DA FEDERAÇÃO ESPIRITA DO PARANÁ

COMO DEVEM SER OS CENTROS ESPIRITAS?

Os centros espiritas devem ser a *cathedra do Espirito de Verdade*, porque a não ter o espirito de luz sua cathedra, teria sua influencia o espirito do erro, e infelizes dos espiritas que se acham debaixo da influencia do espirito das trevas, porque pouco, muito pouco adeantam na senda do progresso. Têm-se visto Centros Espiritas que não cahido em aberrações graves, devido á falta de um succinto exame, ou por não seguirem uma conducta adequada ás circumstancias, têm sido dominados por influencias perversas e hão contrahido tremendas responsabilidades em vez de progredirem e se aperfeiçoarem.

A egreja catholica diz que o pulpito é a cathedra do Espirito Santo, mas nós sabemos que não existem santos no verdadeiro sentido da palavra, mas sim espiritos mais ou menos adeantados, mais ou menos perfeitos, mais ou menos puros; sabemos tambem que o Espirito de Verdade póde, em certas circumstancias, inspirar a um politico, a um sacerdote, a um homem de sciencia, sejam quaes forem suas crenças, segundo a importancia do assumpto de que se trata, que se desenvolve ou se discute; mas não por um privilegio, mas sim porque é o modo por que se serve a Providencia para conseguir que a humanidade progrida; é a fórma de que o Altissimo se vale para que se vá transformando o estado de coisas que nos hão de regenerar; mas nunca se poderá attribuir a nenhuma escola, nem religiosa nem politica, nem social, a assistencia exclusiva do Espirito de Verdade.

Eu digo, porém, que os Centros Espiritas devem ser a cathedra do Espirito de Verdade, e isto digo, porque nos Centros Espiritas se celebram sessões; e nestas, como sabem todos os irmãos, se recebem communicações, e estas communicações são inspiradas por espiritos que inspiram ou dominam os mediums; se estes Espiritos não são de verdade, onde irão parar os que forem inspirados pelos Espiritos do erro? Porque deve-se ter em consideração, que as communicações são ouvidas com summa attenção, que a maioria dos irmãos que assistem ás sessões mediumnicas, ligam mais importancia e ligam mais sua attenção ás communicações dos Espiritos do que ás exhortações do espirita mais esclarecido; assim é que, estas communicações quando são inspiradas pelo Espirito de Verdade, é mui justa e de grande proveito esta attenção; mas se o Espirito que se communica é leviano ou Espirito de erro, não ha duvida que a influencia que elle exerce sobre o commum dos circumstantes, será perniciosa e prejudicial. Por isso faz-se preciso procurar por todos os modos, que nos Centros Espiritas seja o Espirito de Verdade que domine e exorte nas suas sessões, e como não é o logar nem a formula o que attrahe o Espirito de Luz, é preciso observar certas regras para atrahil-o e tornal-o satisfeito em nosso meio.

Entendo, pois, que os Centros Espiritas devem ser de amor, de caridade, de indulgencia, de perdão, de humildade, de abnegação, de virtude, de bondade e de justiça, a fim de attrahir os bons espiritos.

O presidente ou director de um Centro Espirita, deve ser um modelo em tudo, porque se os demais irmãos que fazem parte do Centro devem esforçar-se em possuir um comportamento optimo, mais se impõe esse dever áquelle que o dirige e ensina; este deve soffrer até o auge, dunca deve ser precipitado, não póde deixar-se arrastar por influencias particulares, mas deve obrar segundo o bem geral dos irmãos que se acham sob sua direcção, para os encaminhar, instruir e dirigir segundo as necessidades do seu character e suas maneiras de proceder; não deve olvidar que quando se encontra revestido desse cargo, ainda que entre os homens nada represente, torna-se de muita importancia perante Deus, e se por desidia ou falta de previsão, que muito bem póde ter, ou por falta de amor e caridade entre os seus, concorrer com deficiencias ou maneiras que possam prejudicar moralmente áquelles a quem dirige, torna-se altamente responsavel. Todos os presidentes ou directores de Centros Espiritas não devem

esquecer que a direcção de seus irmãos é um deposito sagrado, que um dia lhes trará grandes benefícios se souber dirigil-os bem, mas acarretará grandes responsabilidades se não o souberem dirigir ou o levarem por mau caminho. Por isso todo o presidente ou director deve viver sempre precavido, elevando sempre o seu pensamento ás espheras superiores, deve ser amante das orações mentaes; de sentimento muito elevado; deve estar bem orientado na divina lei do Evangelho; deve lembrar sempre a abnegação, o sacrificio e o amor ao divino Mestre, Jesus, para que em todas as phases de sua vida tenha sempre patente a melhor maneira de obrar como verdadeiro espirita, e assim tenha occasião de admirar os que o seguem, nunca para censural-os, porque no Centro que dirige, elle é a luz, e o encarregado da Providencia para dirigir os que o seguem; é o guia espiritual visivel, que tem de dirigir seus irmãos, dar-lhes instrucção e consolo na presente existencia; é, enfim, o que os pode livrar das quedas, preocupações e trevas da terra.

Por isso, com sua doçura, seu amor e sua palavra persuasiva, sempre mansa e tolerante, deve corrigir todo aquelle que se torne causa ou motivo para que o Espirito das trevas encontre meios de se introduzir nos ensinamentos e exhortações que se receberem no Centro; deve esforçar-se para que no Centro não se entabolem conversações sobre assumptos que possam redundar em critica sobre seus irmãos ausentes; não deve duvidar, que a caridade e o amor ao proximo nos obrigam a não tratar dos ausentes quando não seja para o bem dos mesmos, ou se a isso a necessidade nos obriga, que o seja de modo como se o faz com uma pessoa a quem muito estimamos e se soffre quando ella se desvia do bom caminho. Todo o presidente ou director, deve esforçar-se para que, ao principiar a sessão, os irmãos tenham consciencia e estejam apercebidos do acto que vae realizar-se, afim de evitar que as más influencias achem ahí guardada e se possa receber a influencia e as instruções de Espirito de Verdade.

De outra parte, os irmãos que formam o Centro, devem ser obedientes e respeitosos áquelle que Deus lhes deu para guia e conselheiro, pois que é de grande vantagem encontrar-se na terra quem nos encaminhe para o Pae e nos assignale os escolhos da vida e nos ampare nas quedas, que tão caras nos ficam no porvir.

Mas essa obediencia e esse respeito, não devem ser com fanatismo, senão o resultado das obras praticadas pelo que tanto se ufana para servir-nos de exemplo. O homem não deve, de fórma alguma, abdicar da razão e do livre exame; mas sim deve ser respeitador e tolerante para com o que trabalha para o seu melhoramento, e não deve duvidar que exista coisa alguma que possa chegar a infallibilidade; assim é que, se chega a notar deficiencias ou distrações no que o dirige, nunca deve recorrer á critica, mas sim á prudencia, para saber o que ha de dispensar ou o que tem de corrigir, e se se dá o caso de ter de aceitar a exhortação ou aviso, não deve olvidar que antes de o verificar deve recorrer a seus irmãos de mais alto criterio, prudencia e caridade, ouvindo sua opinião, e se elles decidem pela não aceitação, deve buscar-se occasião e maneiras para operar com o tacto e a prudencia que o caso requer, não desprezando os trabalhos que tiver feito o presidente ou director.

O Centro que assim fizer, estou certo de que o *Espirito de Verdade* assistirá ás suas sessões de Espiritismo, e esses irmãos progredirão e se prepararão para um porvir auspicioso.

Tenho encontrado irmãos que me tem dito: Que felicidade ter eu conhecido o Espiritismo! E eu lhes respondo: Realmente é uma grande vantagem para bem empregar o tempo em nossa actual existencia; mas o facto de termos conhecimento do Espiritismo nos impõe grandes deveres a cumprirmos. Nós não podemos viver como o commum dos homens vive; temos de combater em nós os defeitos, temos de adquirir virtudes, viver precavidos, temos de ser a luz e o exemplo, para que os homens admirem o Pae e se convertam e entrem na via da depuração.

A luz, a calma, o consolo e a certeza do porvir que nos dá a conhecer o Espiritismo, é a parte mais suave e de bem estar que nos dão taes conhecimentos; mas a correcção que temos de fazer em nós mesmos, (porque nada ha perfeito), combatermos defeitos e desprezarmos as superfluidades e aperfeçoarmos a virtude e a humildade, isto nos leva a uma observação e a um trabalho constante, porque se nos extasiamos em gozar as vantagens que nos dá o Espiritismo e desprezarmos a correcção e a acquisição de virtudes, que seria de nós?

Tenho prescripto regras e maneiras para os presidentes e directores de Centros Espiritas; e agora a mim mesmo pergunto: Vós que tantos annos vos haveis dedica-

do a exhortar e ensinar, tendes cumprido essas regras, tendes sido tolerantes, amorosos, caritativos e humildes como deveis ser? tendes sido oportunos, discretos e abnegados como aconselhaes? Eu duvido; em todo o caso, eu não affirmo nem duvido este acto; meus irmãos, que tantos annos me tem observado, que tantos annos me tem acompanhado, estes são os que podem julgar; eu creio que não me tem faltado deficiencias: sei que tenho defeitos; sei que quasi nunca me tenho portado na altura do meu cargo; porem peço aos meus irmãos que me perdoem; supplico-lhes para que naquillo que em mim tenham notado de pouco correcto, não me imitem; peço-lhes mais que me estudem, e o que em mim encontrarem que não seja bastante puro, correcto e caritativo, que, se em minhas palavras e em minhas obras, não acharem a caridade, a humildade e a justiça que deve haver, me avisem, m'o façam sentir; mas que o façam com caridade, que não duvidem neste oaso, que eu os amo e desejo ser amado por elles, que me fallem como fall'a uma mãe a seu filho, que eu farei o mesmo, e se eu não os attender á primeira vez, o que pode succeder; sendo eu tão ruim como sou, que não se molestem; pois farão uma verdadeira obra de caridade. Posso eu julgar-me a mim mesmo? posso ter a presumpção de que tudo o que faço seja bom? Para convencer-me disso, necessito do vosso juizo, conhecer vossa opinião mas; supplico-vos que sejaes amaveis e benevolos para commigo, como eu o tenho sido para comvosco, que esta é a verdadeira caridade.

Meu Deus! Meu Deus! Terei eu cumprido fielmente a minha missão? terei sido para com meus irmãos qual deveria ser? terei sido bastante agradecido aos beneficios que vós, meu Pae, me tendes feito? Quando penso nos dias de minha incredulidade, quando penso naquellas noites passadas entre o soffrimento e a soledade, com toda a esperança perdida, perdidos todos os seres queridos, e comparo os dias de esperança, rodeados de verdades e consolos dados por aquelles mesmos que eu julgava perdidos; quando comparo os bens immensos, consoladores, que encontrei no Espiritismo, meu amor se eleva a vós, meu Pae, e comprehendo que todos os sacrificios praticados em bem de meus irmãos, nada são se eu os comparar aos beneficios que de vós tenho recebido. Por isso, do intimo de minha alma, vos peço perdão dos meus defeitos, das faltas que, sem duvida, tenho commettido, da falta de abnegação que tenho tido, de minha pouca humildade e caridade para com os meus irmãos, e vos peço luz, muita luz, para que no pouco tempo que me resta preso é terra, possa reparar e corrigir o que em mim exista de defeituoso, de imperfeito, para que em minha insignificante missão possa demonstrar-vos meu agradecimento e meu amor, e nos dias aziagos que não de vir, fazei, meu Pae, meu Bem, minha Grandeza, que recorde o Grande exemplo do divino Mestre, do Puro do Immaculado Jesus. Ah! como serei ditoso se nos dias de angustia que me succederem eu os souber encarar como Tu, ó Mestre, o fizeste quando com a corôa de espinhos subias para o cume do Calvario com a cruz; quão ditoso serei, meu Jesus, se nas occasiões de angustia as souber supportar como Vós, soffrendo sem causar dó a ninguem e mostrando serenidade e calma, como vós demonstrastes em vosso sacrificio. Dae-me, Senhor, a verdadeira consciencia da importancia que tem, para meu progresso, o saber soffrer, dae-me, Senhor meu, amor de minha alma, a verdadeira interpretação, o verdadeiro conhecimento do que significa o exemplo que nos legastes para nosso bem, para alivio de nossas afflicções; dae-me a verdadeira convicção do que posso alcançar, se fôr paciente, soffrido abnegado, caritativo, não para alcançar meritos, mas sim para obter a tranquillidade de meu Espirito, que aspira o que não encontro na terra, sinto o que não encontro aqui, meu Espirito deseja o verdadeiro amor, a verdadeira fraternidade, a verdadeira indulgencia, e comprehendo que para achar o que anhela o meu Espirito, não o posso encontrar na terra, mas sim, em outras moradas; por isso, Senhor de minha alma, vos peço luz, amor, paciencia, virtude, para que quando chegar a hora de partir da terra, possa ir morar entre os que se amam, se toleram, se auxiliam e seguem pelo caminho que vós lhes traçastes, caminho que por fim nos levará ás moradas de felicidade.

Meus irmãos: os que dirigis e os de que aprendeis, os que tendes a missão de ensinar e os que seguís segundo as instrucções dos irmãos do espaço e dos da terra, amae-os muito, tolerae-os e corrigi-os com indulgencia; fixae todas as esperanças na vida que ha de vir; sêde abnegados e caritativos, moral e materialmente, até onde cheguem vossas forças e não duvideis que, juntando a tudo isto um grande respeito e admiração ao Pae até o auge que vos seja possível. O *Espirito de Verdade* terá sua cathedra em vossos Centros e vos aconselhará a seguides, praticamente, o que Christo

nos ensinou como modelo, e que segundo suas proprias palavras, é o caminho, a verdade e a vida; vos ensinará a fazerdes dos Centros Espiritas um *eden* de felicidade, reinará a paz dos justos e sentiremos entre nós o preludio da paz que ha de vir; nossa missão se deslizará tranquilla sobre a terra, transmittiremos nossa paz e nossa esperança a muitos, e seremos a luz do mundo, inspirados e educados pelo Espirito de Verdade.

Miguel Vives.

O poder da sugestão

O professor Slossen da Universidade Wyoming, na Inglaterra, apresentou-se um dia na sua aula e perante os seus discipulos levando na mão um frasco cuidadosamente embrulhado em papeis e envolvido em algodão em rama.

Sentando-se na cadeira magistral, disse pouco mais ou menos o seguinte:

— Meus senhores: este frasco contém um liquido dotado de cheiro caracteristico demaziadamente forte, e vou destapal-o para verificar com exactidão o tempo que leva a propagar-se na atmosfera, e dentro de uma dada extensão, um cheiro de tal intensidade.

Peço pois a cada um dos meus discipulos que, logo o cheiro do liquido lhe affecte o olfacto, levante para o ar um dos seus braços.

Em seguida tirou do bolso o relógio e colocou-o aberto sobre a meza, e desembrulhando o frasco com grandes precauções, destapou-o de repente, tapando logo o nariz com o lenço, e aguardou o resultado.

Decorridos 15 segundos, quasi todos os alumnos da primeira bancada tinham já os braços levantados; e dentro em 40 segundos o cheiro tinha-se espalhado até ao fundo do anfiteatro por ondas paralelas regulares, como o demonstrava o movimento dos braços, que successivamente se iam erguendo por toda a sala.

Passado um minuto, muitos dos ouvintes da primeira fila começaram a sentir-se incommodados, e retiravam-se precipitadamente da sala, por não poderem já suportar a intensidade do cheiro.

Estava feita a experiencia.

O frasco continha simplesmente... agua destilada!

O que o professor Slossen queria verificar por uma fórmula concludente, era—não o poder da expansão do cheiro (porque em verdade nenhum cheiro havia), mas sim o poder da sugestão.

O facto é rigorosamente authenticico e de recente data.

(Extr. do *Cidade de S. João*)



Em o numero de Junho do anno p. passado, referimo-nos a umas photographias espiritas que o Dr. Theodoro Hansmann nos enviara nas quaes apparecia o nosso retrato. Hoje publicamos esta que segundo nos diz o notavel medium, os Espiritos que nella apparecem devem ser de nossos parentes ou protectores. Já uma vez o dissemos que tendo nós sahido da casa paterna aos seis annos de idade, não conhecemos os nossos parentes. E' pois muito provavel que sejam Espiritos affectos, que se dignaram de manifestar-se vindo collocar-se ao lado da nossa photographia que se acha em cima da gravura.

ACTA da sessão de installação do «Grupo Espirita Humildade, Igualdade e Caridade» de M. Burnier, aos 26 dias do mez de Dezembro de 1905.

Aos 26 dias do mez de Dezembro de 1905, neste arraial de M. Burnier, Estado de Minas, reunidas cerca de 30 pessoas, entre socios e convidados, na sala do Hotel São Julião, de propriedade do nosso socio Maximiano Ribeiro, para darem installação ao nosso Grupo Espirita. Foi acclamado Presidente o sr. Arthur Jacome de Lima, que, assentando-se a cabeceira da mesa, convidou para seus Secretarios, os srs. Antenor Gonzaga e Manoel Pires Domingues; e em seguida, leu o seu discurso, fazendo a exposição do motivo da reunião e procedeu a eleição para Presidente, Vice-presidente, Thezoureiro, Procurador, Secretario e Bibliothecario; sendo eleitos os srs. : Arthur Jacome de Lima, Presidente; Francisco de Castro Leite, Vice-presidente; Antenor Gonzaga, Secretario; João Gomes Barroso, Thezoureiro; Agostinho Romanini, Procurador e Frederico Carlos von Dolleieger, Bibliothecario. Depois de empossada a Directoria, foram pelo Presidente, postos em discussão os seguintes Estatutos:

Art. 1.º A influencia do meio e consequencia da natureza dos Espiritos e do seu modo de acção sobre os seres vivos, desta influencia cada qual póde mesmo deduzir as condições mais favoraveis para uma sociedade que aspira a conciliar a sympathia dos bons Espiritos, e a não obter senão boas communicações—afastando as más. Estas condições acham-se todas nas disposições moraes dos assistentes, segundo perfeita communidade de vistas e sentimentos; benevolencia reciproca entre todos os membros; abnegação de todos os sentimentos contrarios a verdadeira «caridade christã». Desejo unico de instruirem e aperfeioar-se com os seus bons conselhos.

Art. 2.º Haverá sessões tres vezes por semana sendo: as segundas-feiras, para instrucções que constarão de leituras e explicações sobre Espiritismo; quintas-feiras e sabbados para trabalhos mediumnicos.

§ 1.º As sessões mediumnicas serão privadas; só tomarão parte a Directoria e os respectivos mediums. As instructivas serão publicas, sendo a entrada franca a todos que desejarem assistir.

§ 2.º A assistencia de pessoas extranhas nas sessões privadas, só será permittida depois que fôr deliberado pela Directoria.

§ 3.º Todo o assumpto, negocio ou outras quaesquer cousas referentes ao Grupo, será resolvido em assembléa geral; salvo, quando fôr preciso de uma urgente e prompta solução, que será dada pelo seu Presidente, sempre em beneficio do Grupo, que para isso tem plenos poderes.

Art. 4.º Si por qualquer motivo o Grupo fôr dissolvido, nenhum socio terá o direito de reclamar sua parte em dinheiro; por-

que os moveis e utencilios que existir, serão vendidos, e o dinheiro apurado distribuido pela pobreza desamparada.

Art. 5.º Todos os irmãos socios gozarão dos seguintes direitos: entrada nas sessões instructivas, remédios, livros e jornaes Espiritas para lêr, que para isso, será organizada uma bibliotheca e comprar uma Pharmacia Homœopathica. Porém, não terão o direito de assistirem as sessões privadas por enquanto, sem primeiro instruirem-se nas obras de Allan-Kardec, que são a base fundamental, para assim poderem julgar o que vão assistir.

Art. 6.º A mensalidade será de mil réis para custear as despezas, e o saldo que houver em caixa será applicado em fazer-se a «Caridade» da forma que a Directoria julgar mais acertado.

Art. 7.º As reuniões terão logar provisoriamente na sala onde funciona a Banda Musical Recreio de São Julião, que para esse fim foi cedida pelo seu D. Director.

Art. 8.º E' prohibida outra conversação em sessão, senão a bem da mesma, desde que esteja aberta a sessão e que será sempre ás 8 horas da noite.

Pede-se muita fé e bôa concentração para obterem-se bons resultados. Desdê que os mediums se colloquem em seus logares, todos devem rogar a Deus para que se communicem com bons Espiritos. Deve reinar profundo silencio, e só tem a palavra o Presidente da sessão.

Art. 9.º Os Estatutos presentes, approvados e em vigor, só serão alterados em assembléa geral.

Approvados os Estatutos acima mencionados, o Presidente declarou estar installado o Grupo, denominado: «Grupo Espirita—Humildade, Egualdade e Caridade». Sendo agradecida a presença de todas as pessoas, pelo sr. Manoel Pires Domingues, que em inspirado improviso congratulou-se com o povo de M. Burnier pelo feliz acontecimento, encerrando-se a sessão ás 9 horas da noite tendo começado ás 7 e 30. Para constar eu, Antenor Gonzaga, Secretaria do Grupo, lavrei a presente acta que vae assignada pela Directoria e irmãos: Arthur Jacome de Lima, Presidente—Francisco de Castro Leite, Vice-presidente—Antenor Gonzaga, Secretario—João Gomes Barroso, Thesoureiro—Agostinho Romanini, Procurador—Frederico Carlos von Dollinger, Bibliothecario.

Irmãos socios: Albano Faustino do Valle, Carlos Messias, Theophilo Bastos, Joaquim Cabral, Maximiano Ribeiro, Antonio Martins Borba, Estevão Rodrigues de Assis.

Convidados: Manoel Corrêa, Alberto de Castro Leite, Elodio Capdevilla, José da Silva, Gustavo Antonio, Manoel Pires Domingues, Manoel A. Leal de Souza.

PELO ORBE

DESENCARNAÇÃO—IGNACIO DE SÁ SOTTOMAIOR.—Foi no dia 5 de Fevereiro findo, que, exhalando o ultimo alento da transitoria vida material com a serenidade d'um justo, desencarnou-se, evolvendo-se para as regiões infinitas do espaço, o espirito do prestimoso cidadão e nosso digno confrade Capitão Ignacio de Sá Sottomaior.

O illustre desencarnado que tinha um coração nobre, formado para o bem e para as boas obras, era espirita convicto e sincero, batalhador de rija tempera pela nossa luminosa causa, que elle alcançava, soube cumprir alviqueiramente a sua espinhosa missão terrenal. Medium altamente inspirado, prendia o auditorio horas inteiras com suas palavras divinamente inspiradas, cheias de vida e vigor, que mostravam a grandeza incontestavel da sublime doutrina espirita, e a belleza ridente do harmonioso conjunto de elevadas verdades que ella encerra. O recém extinto para a carne, durante a sua longa e util existencia terrenal, pautou sempre todos os seus actos, quer da vida publica, quer da privada, pelos dictames da consciencia e pela linha traçada pelos brilhantes ensinamentos do Espiritismo, doutrina philosophica scientifica que encerra em si o problema da felicidade humana. Paranaense acatado por todos os filhos desta terra, teve um preito de homenagem em seus funeraes que tiveram uma concurrencia extraordinaria, notando-se a presença do Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado, altas auctoridades e representantes de todas as classes sociaes.

Enviamos pois nestas singellas linhas, palidos reflexos das qualidades moraes que exornaram a ilibada vida que vem de extinguir-se para a sociedade que o idolatrava, um abraço fraternal a nosso carissimo irmão Dr. Sebastião Paraná, que vê o seu bondoso coração lanceado com a perda irreparavel de seu extremoso pae, porem resta-lhe o consolo de que elle vive e viverá eternamente. Paz e luz a seu espirito que aspiramos continue sempre ascendendo na luminosa escala do aperfeiçoamento espiritual.

CONGRESSO ESPIRITA.—No dia 31 do corrente será inaugurado no Mexico o Primeiro Congresso Nacional Espirita cujas sessões durarão até 15 de Abril.

Por haver chegado tarde a circular que nos communica a reunião do Congresso só no proximo numero poderemos dar mais amplas noticias sobre o assumpto.

GRUPO ESPIRITA «FE' E CARIDADE».—Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar no presente numero a circular que nos dirigio o Grupo Espirita *Fé e Caridade*, desta cidade, pela qual se vê o progresso que este Grupo fez durante o anno findo.

DON MIGUEL VIVES.—Depois que já se achava no prelo a nossa revista, tivemos noticia da desencarnação do nosso eminente confrade, cujo nome encima estes linhas.

Afim de lhe prestarmos uma pequena homenagem, tivemos de retirar outros artigos, dando em seu lugar o retrato do desencarnado.

ANUARIO ESPIRITA.—Devido ao muito serviço que tem havido na typographia onde se imprime a nossa revista e onde vae ser impresso o *Anuario* tem sido demorada a sua publicação. Podem no entanto estar confiados os nossos leitores que receberão esse brinde.

A ESCOLA.—Iniciou a sua publicação nesta Capital, uma revista instructiva e de grande utilidade com o titulo de «A Escola». A' frente da sua redacção acha-se o nosso talentoso confrade Dr. Sebastião Paraná, digno Inspector Escolar e dedicado presidente da nossa Federação.

Do corpo de collaboradores destacam-se os illustres Conego Braga, Dr. Azevedo Macedo, Lourenço de Souza e outros que são a garantia do bom exito para a nova e util revista.

O REPUBLICANO.—Temos sobre a meza o 1.º numero d'«O Republicano», orgão dos alumnos da Escola Republicana, competentemente dirigida pelo distincto educacionista Sr. Fernando Moreira.

O novo jornal tem como redactor-chefe o nosso prestimoso e valente confrade Lopes Netto, que soube dar ao jornal uma feição verdadeiramente digna e nobre, livre das peias do convencionalismo e desfraldando o programma da liberdade de pensamento e educação civica da mocidade.

Aos novos collegas as nossas felicitações e longa vida.



A photogravura que aqui apresentamos é digna de muito estudo. Parece á primeira vista que o medium Dr. Theodoro Hansmann se moveu dando lugar a sabir duplo. Porém, em uma carta que acompanhou a photographia nos declara o Dr. Hansmann, que o photographo medium espirita Dr. W Keeler lhe affirmou que no momento em que tirou a photographia elle se achava immovel. Demais é facil verificar que se o Dr. Hansmann se movesse, a photographia não sahiria nitida como se acha mostrando todos os contornos do vestuario. No *Album de Photographias Espiritas*, acha-se uma outra que representa o medium com tres corpos distinctos.

O director desta revista terá muito prazer em prestar a maior attenção aos espiritas ou não espiritas que desejarem obter esclarecimentos sobre esta photographia. Podem tambem dirigir-se ao Dr. Theodoro Hansmann, 18 th. Street, n. 2307 Washington. D. C. Estados Unidos da America.

ESPIRITISMO

O Espiritismo é a sciencia Divina.

E' a nova revelação, é o Espirito Consolador prometido por Jesus, que está entre nós, para nos dar a prova da immortalidade da alma; mas os homens dominados pelas paixões, pelo instincto dos vicios e da materia, não podem ainda comprehendel-a porque impera sobre elles o orgulho, o egoismo, o odio e a vingança; mas tudo vae desaparecer, porque a Justiça de Deus, vae cahir sobre os viciosos, blasphemos e immoraes. A terra vae ser libertada d'elles, porque serão prejudiciaes á moral, á virtude, ao amor e á caridade. Jesus predisse e os Evangelhos nos affirmam: «Tempo ha de vir que haverá um só rebanho e um só pastor».

«A lei da liberdade, da igualdade e fraternidade será universal. O orgulho será destruido, o justo glorificado. A confusão apparecerá n'aquelles que não tenham confiança na Justiça de Deus.» (Actos dos apóstolos cap. 2.^o v^o 17 e 18), disse o Senhor: «Nos ultimos tempos eu derramarei o meu Espirito sobre toda a carne, nos servos e nas servas, nos mancebos, nos velhos e nas crianças. Terão visões, sonhos e prophetizarão.» Todos receberão os Espiritos para terem a luz. Ouçamos o que Jesus disse á Samaritana, junto á beira do poço de Jacob, quando pediu-lhe agua e revelou-lhe todo o seu pensamento e que inspirada disse:— Senhor, vejo que és propheta. Respondeu Jesus: «Sou o Messias que chamarão o Christo. Mulher, não está longe o dia em que um só Deus será adorado em toda redondeza da terra, d'um modo perfeito.

Os sacrificios dos samaritanos e dos Judeus serão abolidos. A fé da nova lei se derramará por todas as partes, como a benefica chuva sobre os campos para fecundar.

O Deus Verdadeiro não se achará sujeito ao lugar que escolham os homens. Estará em todas as partes.»—A errante caravana ao atravessar as seccas areias do deserto, o encontrará si o buscar. O pobre naufrago no meio dos irritados mares, o encontrará si nelle confiar.

O enfermo que jazer prostrado no leito da dôr, o perdido caminhante, o afflicto, o faminto, o desherdado, todos enfim, que vivem sobre a terra, o encontrarão si o invocarem com fé; porque elle é o verdadeiro Deus e está em todas as partes; no ar tibio que move o melancolico pennacho da palmeira, no calix d'uma flôr, na fonte que sussurra ao pé das collinas, no canto mysterioso das aves, nos fulgurantes raios do sol, os quaes illuminam e vivificam porque Deus é Espirito e é mister que o adorem em Espirito e Verdade. (Do Martyr do Golgotha). São os tempos chegados e o seculo em que as propheticas palavras de Jesus vão se realizar.

Um só Deus vai ser adorado pelos homens de corações puros, não nas egrejas da terra erigidas pelos homens, mas sim... no templo universal, nos mundos superiores, nos Esplendores Celestes,

ondé scintillam as estrellas e brilham os astros e irradiam os sóes, porque Deus é Espírito, Luz e Verdade. Tudo passará, mas os seus decretos não passarão até que sejam cumpridas as suas leis. Grandes phenomenos vão apparecer. Os que creem não se assustarão e os que não creem, para elles haverá desolações, choros, ranger de dentes,—Ouçam os que tiverem ouvidos para ouvir.

Tres Corações, 8 de Fevereiro de 1906.

LEANDRO FRANCISCO GOMES.

O OCULTISMO

Nestes ultimos tempos tem despertado grande interesse na Europa, America do Norte ou mesmo no sul do Brazil e Republica Argentina, uma filosofia denominada *ocultismo* ou *theosofia*, que synthetiza os principaes conhecimentos humanos, prescrutando a parte intima ou *oculta* das coizas por um methodo especial analogico.

Este methodo consiste em assemelhar coizas ás vezes mui diversas, mas de funções relativamente identicas, taes como um cavallo comparado a um motor, de modo a reconhecer em tudo o principio trinitario que liga o mais infimo ao mais adeantado dos sêres, numa *correspondencia* ou acordancia secreta, cujas influencias o occultista procura aproveitar para consecução de altos dezignies providencias.

Por este processo de syntheze, o occultista obtém, mais facilmente que qualquer outro individuo, todo o saber compativel a sua intelligencia; mas, para alcançar o *poder*, cumpre-lhe ajustar seus desejos ou vontade á essas *correspondencias* ou leis da Natureza, isto é, *saber querer*, ou harmonizar-se com a ethica universal.

A logica occultista synthetisa o *saber humano*, sua esthetica classifica os *factos*, mas é na ethica, ou sciencia da moral, que está o grande arcano: só ella concede o definitivo *poder*, produzindo virtualidades novas pelas transformações que vulgarmente têm o nome de *geração*. É ahí que se reconhece o principio metafizico da multiplicidade sem aumento da vizão sem dedução, do infinito no finito, da «luz ex tenebris», da não existencia intima do tempo ou do espaço,— é isto porque *nada se crea, nada se perde e nada se gera*: só ha transformação nos elementos primordiaes trinitarios, que sempre existiram desde que a Eternidade divina os formou. Para *nascer* num estado, é necessario *morrer* em outro, revertendo sempre cada componente trinitario ao estado compativel á sua evolução.

Assim como cada semente tem a virtualidade de produzir frutos, mas *sómente de sua especie* e em meio favoravel, assim tambem as ações do homem, sendo essencialmente realizadoras, voltam como num circulo ao seu ponto de partida, fazendo cada um colher

aquilo que tiver semeiado. Ensina o livro *O, ullismo e Theozofia*, ultimamente publicado: « Toda a reacção provoca uma reacção igual e em sentido contrario; o angulo de incidencia é igual ao angulo de reflexão. » Consiste nisso a baze da *moral universal*; e eis porque o bem, na volta ao seu ponto de partida não destruindo nunca a cauza que o produziu, é o unico que assegura o *definitivo* Poder.

O occultista deve ser, portanto, essencialmente moralizado: *não faser aos outros o que não quizer que lhe façam, mas pelo contrario faser tudo quanto desejaria que lhe fizessem*, tal como ensinou Jezus Christo.

O occultismo subordina a Psychologia á *Logica*, porque a alma é essa virtualidade intima de todas as coisas que está adstricta ás leis da Verdade;—põe a metafizica na dependencia da *Ethica*, porque os primeiros principios rezultam sempre de certo ajuste *equitativo* ou *ação complementar* produzindo a vida (o homem e a mulher, a sciencia e a religião, a luz e as trevas, o positivo e o negativo, etc.), —e estuda a Theodicéa no departamento da *Esthetica* porque Deus, estando immanente no Universo e envolvendo o Todo em sua ação não póde ser percebido pela pequenez da nossa intelligencia sinão em reflexo na arte ou estrutura de sua obra.

Essas tres partes—Logica, Ethica e Esthetica, apresentaram-se assim na ordem do mais conhecido ao menos conhecido, ou melhor, conforme a orientação que devemos ter.

Compreender primeiro a Verdade (Logica), para praticar conscientemente o Bem (Ethica), e poder depois descortinar todo o Bello da criação (Esthetica).

Tudo na Natureza tendo duas faces—uma servindo de suporte ou reverso á outra, o occultista faz com que as secções de *Psychologia*, *Metafizica* e *Theodicea* sejam precedidas de *methodo*, *preceito e regra*, harmonizando assim tres partes de sua filosofia por *analogias*, *mandamentos e symbolismos*.

A filosofia dos occultistas comprehende *sciencias sociaes*, *sciencias naturaes*, *religiões e artes*. Dessas quatro hierarchias, apenas se occupa mais particularmente com as *sciencias sociaes*, legando-lhes sua historia intima da Terra, seus systemas de sociologia ou governação, de educação ou instrucção e de classificação dos systemas filosoficos desde a antiguidade.

As *artes* e as *sciencias naturaes*, em cujo numero comprehende tambem as mathematicas e a psychologia fziologica, a parte experimental de espiritismo, compete aos lyceus e academias.

As religiões, estabelecidas pelos messias divinos, não são pelo occultismo consideradas como systemas de disciplinação moral, adequados aos tempos, costumes e defeitos dos povos, e que correspondem mais ou menos ás necessidades moraes da humanidade atrazada espiritualmente.

LOURENÇO DE SOUZA.

(Do Correio da Manhã).

Miguel Vives y Vives

Em 23 de Janeiro p. findo desencarnou-se em Tarrasa, Hespanha, este nosso eminente confrade a quem o Espiritismo deve os mais assignalados serviços.

Depois que já se achava no prelo a nossa revista, foi que nos chegou a noticia da desencarnação deste nosso dedicado confrade, motivo porque não podemos dar neste numero amplas informações sobre aquelle que foi apóstolo da nossa doutrina no nobre reino de Hespanha. Da revista *Los Albores de la Verdad*, traduzimos o seguinte a respeito do saudoso desencarnado :

«Miguel Vives foi o iniciador da «Federação Espirita do Vallés», a primeira fundada no mundo e a que ha tido mais brilhante historia.

Fundou mais tarde o periodico, órgão da mesma *El Faro Espiritista*.

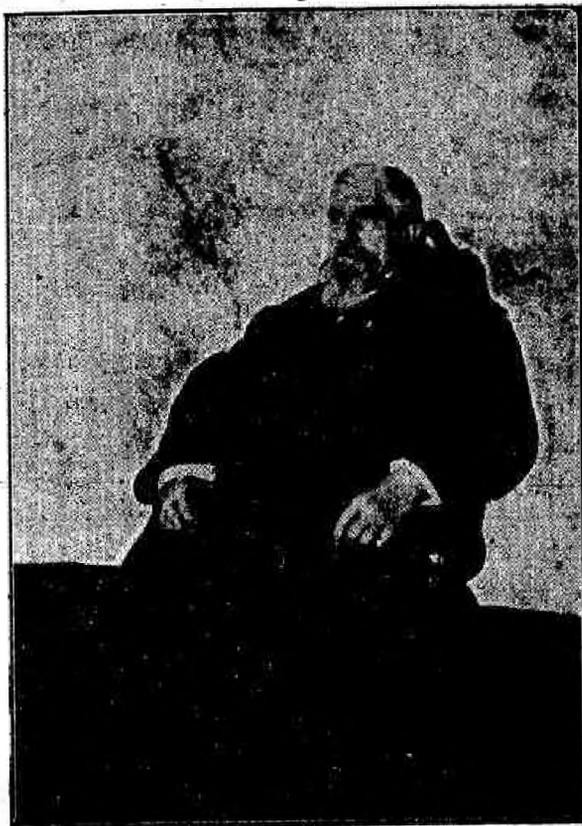
Da «Federação Espirita do Vallés» nasceu a «Federação Espirita Catalan», que

morreu pouco tempo depois de ser fundada.

Sob a egide de Vives fundou-se a «União Espirita Kardeciana de Cataluña», hoje Hespanhola.

Por suas inexgotaveis inergias começou a publicar-se a Revista *União Espirita*, hoje *Luz y Union*, nome adoptado ao fusionar-se com ella «*La Luz del Porvenir*».

Foi presidente do «Centro Barcelonés de Estudios Psicológicos», e era ao desencarnar-se pre-



sidente honorario de grande numero de associações espiritas cujos nomes hoje não recordamos.

O apreço em que o tinha a cidade de Tarrasa, onde residia, fica constatado com somente dizer-se que por diante de seu cadaver desfilaram mais de 10 000 pessoas durante o tempo em que esteve exposto ao publico no local do Centro, que no cortejo que o acompanhou ao Cemiterio figuravam umas 900, e que foi tanta a afflu-

encia no Cemiterio, que durou cerca de uma hora a impossibilidade de trasladar o cadaver ao tumulo que devia encerrá-lo.

Foram muitas as fabricas, atelieres e armazens que fecharam as suas portas á hora do enterro para permittir a seus empregados o irem despedir-se do que foi um verdadeiro Apóstolo do Bem.

Durante o trajecto da casa mortuaria ao Cemiterio livre, a multidão formou uma muralha ao largo das ruas do transitio, chegando alguns momentos a dificultar a passagem.

Ao chegar ao Cemiterio e para attender os pedidos de todos, teve que abrir-se o ataúde e permittir durante cerca de uma hora o desfile do povo ante o cadaver; calcula-se em umas 5.000 pessoas as que allí estavam reunidas».

No proximo numero, daremos mais detalhadas noticias sobre a desencarnação de Miguel Vives. A Federação Espirita do Paraná, de que o saudoso irmão era Socio Honorario, envia-lhe uma affectuosa saudação. pela libertação do seu Espirito.

Noemia

Fazem apenas quinze dias que se desencarnou a graciosa Noemia, cuja desencarnação, veio corroborar em prol da nossa santa causa.

Mais um facto maravilhoso e divino! eis-o : No dia 12 de Janeiro p. passado, Noemia começava a sentir uma pequena dôr de garganta acompanhada de inflamação.

O seu Pae cheio de dôr fôra consultar um conhecido e conceituado medico desta cidade, tendo como resposta o seguinte :

— Sua filha está atacada de uma angina membranosa, cujo tratamento, requer muito cuidado.

O Pae de Noemia regressara á sua casa levando no coração a triste magua.

No dia 21 do mesmo mez, havia uma festa popular na Freguezia onde reside o Pae de Noemia e a transferencia dessa festa, cujo programma era o seguinte : missa em nome de S. Sebastião, jantar, baile, etc., não poderia ser aceita, em virtude de ser uma festa popular.

Chegndo o dia 21, o sino da Igrejinha da localidade, tangia a hora da missa : meio dia !

O céu ficara ennegrecido e a chuva cahia torrencialmente.

Foi nesse dia, ao cahir da tarde que eu tive a felicidade de conhecer o nosso bom irmão em crença Angelino Aguiar, Presidente do Grupo Espirita «Luz e Amor» com séde em Limeira.

Eu e o nosso confrade Angelino, entabolamos uma conversação cujo assumpto prolongou-se demasiadamente

Na tarde desse mesmo dia, o sr. João Guilherme Tamk, observou por muitas vezes um choro de criança na sala onde houve o jantar, notando porem, a ausencia de criança na mesma : este sr. começara a estudar o caso finalmente, abreviara o seu regresso para Limeira, sem levar consigo um resultado satisfactorio. Logo que o sr. Tamk chegára em sua casa, contara á sua familia e ás pessas presentes.

E' preciso notar-se que o sr. João Guilherme Tamk, não é espirita.

Bem, voltemos ao ponto primitivo : Após o jantar deram começo ao baile. O Pae de Noemia dançava alegremente. Devia ser uma hora da manhan quando tomei Noemia em meus braços e atravessando o salão do baile, fui deital-a em sua pequena cama.

Nessa occasião eu tive um grave presentimento e esse presentimento teve uma funesta confirmação.

O baile correrá animadamente. A voz do marcante de quando em quando ia actuar na dôr que pouco á pouco exterminava a pobre Noemia.

O sol matutino viera surprehender os circumstantes quando se despediam do baile ao som de uma bella quadrilha.

Terminou-se o baile.

As 7 horas da manhan a madrastra de Noemia, senhora de elevados sentimentos e possuidora de um coração prenhe de affectos, dirigiu-se á mim, dizendo-me que a Noemia estava passando muito mal e trazendo os seus olhos immersos em lagrimas.

Fui vêr a gentil menina e ante esse quadro tão triste, eu fiquei penalizado.

Aquella senhora, olhando para os labios de Noemia e chorando amargamente, dizia-me :

— Sr. Sérgio, tenha dó de mim, Noemia vae morrer, coitada ! ella me quer tanto bem.

— Socegue, senhora ! tenha fé em Deus e coragem. Não blaspheme, porque a blasphemia e a lagrima vão dificultar a desencarnação desse lindo anjo.

— Mas senhor, Noemia em tão poucos dias têm soffrido tanto... ella não se alimenta e nem tampouco agua ella pôde engulir.

—Paciencia senhõra! paciencia. A desencarnação dessa menina hoje, vai servir de provação e grave provação ao seu Pae.

Não chore senhora, não chore. Peça por ella a Deus que Deus attende ao pedido quando o mesmo é emanado do coração e ornado de pura sinceridade.

Nesse momento eu me concentrei e baixando os meus olhos para occultar-me aos olhos dos incredulos, inclusive o Pae de Noemia, e nessa concentração eu fiz uma prece.

Noemia, sentando-se incontinente, manifestou desejos de correr, de partir em estado de delirio.

Segurei-a e para isso, foi-me preciso empregat-a força. Reconhecendo feliz exito em minha concentração, pedi autorisação ao Pae de Noemia e com o auxilio do Evangelho, eu flui um moringue d'agua e na concentração eu pedi á Mãe (desencarnada), de Noemia e ao seu Anjo da Guarda que fizessem com que ella bebesse agua fluidica.

Após a concentração, Noemia sentara-se e pedira agua, agua é mais agua.

O Pae de Noemia, envolto n'uma grande tristeza, mandara chamar o illustrado e bondoso pharmaceutico Capitão Kehl. Porem, o caso era irremediavelmente perdido.

A' tarde, quando chegou o pharmaceutico, já o tumor havia começado a vasar.

Logo após, eu fui chamada para assistir a desencarnação da formosa Noemia. Nesse momento eu tive a grande ventura de verificar o desprendimento do espirito que havia se transformado n'uma pequena e radiante luz que celeremente evolou-se do involucro material em demanda do infinito.

—Noemia! (exclamara o seu Pae), minha querida Noemia!!!

De maneiras que alli naquella mesma sala onde na vespera rodopiavam ao som de céleres e condemnaveis walsus, ficara o corpo de Noemia cercado de quatro velas. Foi uma dura expiação.

Na manhã seguinte, eu fiz algumas preces diante do cadaver e acompanhado dos Srs, João Ferraz de Toledo e Benedicto de Almeida, tomei assento n'um trolly, tendo na frente o pequeno caixão mortuario.

Eram 6 horas quando partimos em direcção á casa da Avó e Madrinha de Noemia, onde eu fiquei fazendo companhia ao cadaver e os meus companheiros haviam ido tratar dos papeis pendentes ao enterro.

Partira o trolly e viera em substituição um carro de praça, cujo cocheiro chama-se Firmino Lopes.

Arranjados os papeis partimos em demanda do cemiterio e após a inhumação, de regresso ao carro, o Sr. João Ferraz de Toledo perguntara como se chamava a menina e indicando com o dedo mostrara-nos o seu nome gravado toscamente por traz da boléa e por cima do caixão mortuario. Eil-o: «NOEMIA SIMO», quer dizer Simões.

Logo que esse phenomeno foi por mim observado, fiz parar o carro e perguntei ao cocheiro se elle tinha escripto, visto alguém approximar-se do carro ou abandonado o mesmo.

Obtive uma resposta negativa.

Dirigindo-me a casa da Avó de Noemia, fiquei mais uma vez desvanecido.

De facto era um «phenomeno» digno de melhor descripção, em virtude de minha incompetencia.

O carro pertence ao Sr. Paschoal Pinto, commerciante em Limeira e o cocheiro chama-se Firmino Lopes.

NOEMIA SIMO lá está escripto e foi visto pelos seguintes Srs.: Pae da menina, Jeronymo Ribeiro, Angelino Aguiar, Mariano Paim Vieira, João Ferraz de Toledo, Benedicto de Almeida e muitas pessoas.

Ainda sob a dolorosa impressão da despedida da galante e docil Noemia Simões, espirito verdadeiramente adiantado, é que eu molesto á paciencia dos caros leitores e bondosos confrades e ao terminar eu lhes asseguro que não existe effeito sem causa e nem todas as causas podem ser elucidadas.

Limeira, 4 de Fevereiro de 1906.

Sergio Ceslão de Moura

Direitos de Traducção

Tendo o nosso director Domingos Duarte Velloso, adquirido por compra, a propriedade da obra de Luiz Jacolliot «A VOZ DA INDIA», abaixo publicamos a declaração dos editores proprietarios dessa obra, que lhe dão o direito de a traduzir e publicar na lingua portugueza.

Copia—«Concedemos autorización á D. Domingo Duarte Velloso, de Curityba, Paraná, Brazil, para que vierta al portugués la traducción al español que hemos editado nosotros, de la obra de D. L. Jacolliot, titulada la «Voz de la India», impresa en esta casa el año mil novecientos cuatro.

Y para que conste, firmamos la presente autorización por escrito em Barcelona á treinta de Noviembre de mil novecientos cinco.

Los Editores
Carbonell y Esteva.

VISTO—Consulado Geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Hespanha.

Barcelona, 4 de Dezembro de 1905.

R. de Sá Valle.

Sobre uma estampilha de
5\$000 réis acha-se o
timbre do consulado.

Reconheço verdadeira a firma supra do Consul do Brazil em Barcelona.
Alfandega de Paranaguá, 27 de Janeiro de 1906.

O Inspector interino
A. M. Sydney.

Sobre 2 estampilhas de 300 reis cada uma.

Reconheço a firma retro, de que dou fé.
Em test.º G R. de verd.º

Gabriel Ribeiro.

Corytiba, 10 de Fevereiro de 1906.

Sobre duas estampilhas, uma de 1\$000 réis e outra de 500 réis.

Lançado a folhas 18 do livro n.º 5 de Registros, do que dou fé.

Corytiba, 28 de Fevereiro de 1906.

O 2º Tabellião,
Gabriel Ribeiro.

Agentes d'A Doutrina

ESTADO DE MINAS

- Conquista*—Sr. Delfino Pereira da Silva
Varzea—Sr. Constantino José da Silveira
Uberaba—Sr. Manoel Felipe de Souza
Juiz de Fora—Sr. Joaquim Gouveia Franco
Lafayette—Sr. Albano Faustino do Valle
Espirito Santo da Torquilha—Sr. Evaldo H. Doin
Uberlândia—Sr. João Ernesto
Montes Claros—Sr. Sebastião Leal Tompamba
Sacramento—Sr. Origenes Tormim
Barbacena—Sr. João A. de Almeida Pires
Monte Carmello—Sr. Major Pinto Ambrosino de Uthoa
Estação de Miguel Burnier—Sr. Arthur Jacome Lima
Bello Horizonte—Sr. Damaso Avelino

ESTADO DO AMAZONAS

- Manaus*—Luiz Facundo do Valle

ESTADO DE S. PAULO

- S. Simão*—Sr. Julio Vidal
Jahu—Sr. João de Camargo Barros
Fazina—Coronel Higino Marques
Jundiaby—Sr. José Selles
Rariry—Sr. A. de Mello
Limeira—Sr. Angelina de Aguiar
Iguape—Sr. Floramante R. Giglio
Cananéia—“ “ “
Estação Mayrink—Sr. Baptista Negrelli
S. Roque—“ “ “
Hibeirão Preto—Sr. Alexandre Abreu
Franca—Sr. Helvecio do Castro
Campinas—Sr. Manoel Crispim Alves
Praçicoba—Sr. João Crispim de Oliveira

RIO GRANDE DO SUL

- Porto Alegre*—Sr. Leopoldo R. Caravantes
Alegrete—Sr. Hilario Pereira Simões
D. Pedrito—Sr. Clementino M. dos Santos
Bayé—Sr. Henrique Piaggio
Cayboathé-Uruguayana—D. Zopherina Duarte Leal
Taquary—Sr. Sabino Pinto

ESTADO DO RIO

- Campes*—Sr. Julio Bayan
Entre Rios—Sr. Henrique Baptista
S. Fidelis—Sr. Manoel Silveira Madruga
Arcajal de S. Sebastião—Sr. José Simões Pimenta
Lambaré—D. Clara Berbet

PARAHYBA DO NORTE

- Parahyba*—Sr. Antonio Justino P. da Silva

ESTADO DE MATTO GROSSO

- Cuyabá*—Sr. Cypriano da Costa Campos

ESTADO DE GOYAZ

- Sant' Anna de Amdax*—Sr. José Clemente da Cunha
Goyaz—Sr. Marcellino de Camargo Junior

ESTADO DO PARA

- Abacé*—Sr. Gabeleu Parente

ESTADO DO CEARA

- Assaré*—Eliseu Herberter

ESTADO DA BAHIA

- Bahia*—Sr. Protassio Dias Coelho
Ventura—Sr. Gabriel Ribeiro
Morro do Chapéo—Sr. Affonso Costa

ESTADO DE S. CATHARINA

- Laguna*—Sr. Antonio Machado da Rosa
Lages—Sr. João de Castro Nunes
Jornville—Sr. Ignacio Bastos

ESTADO DO PARANA

- Rio Claro*—Sr. Manoel José de Miranda
Guaracissaba—Sr. Manoel Leandro da Costa
Guarapuata—Sr. Miguel D. Camargo
Candoy—Guarapuata—Sr. Jacintho A. Marques
Lapa—Sr. Bernardo Wendi
Antonina—Sr. Joaquim Maria do Rosario
Paranaguá—Sr. Leandro Dacheux do Nascimento

NOTA.—Pedimos aos confrades que se prestarem a ser Agentes da Revista, a fineza de not-o participar a fim de incluímos os seus nomes na presente lista.

Livraria da Federação Espirita Brasileira

Rua do Rosario N. 97 -- Sobrado

OBRAS ESPIRITAS EM PORTUGUEZ

Allan-Kardec :

O Livro dos Espiritos, 1 vol. br. enc.	2\$000 3\$000
O Livro dos Mediums, 1 vol. br. enc.	2\$000 3\$000
O Evangelho segundo o Espiritismo, 1 vol. br. enc.	3\$000
O Ceo ou o Inferno, ou a Justiça divina segundo o Espiritismo, 1 vol. br. enc.	3\$000
A Genese, os milagres e as predicções segundo o Espiritismo 1 vol. br. enc.	3\$000
Obras Posthumas, 1 vol. br. enc.	2\$ 3\$000

Léon Denis :

O porque da vida ; correspondencia de Lavater sobre a vida

futura ; cathecismo espirita ; Giovanna, *novella*, e methodo para investigações espiritas, 1 vol. br. 2\$000, enc. 3\$000
Depois da morte, 1 vol. br. 4\$, enc. 5\$000
Christianismo e Espiritismo, 1 vol. br. 4\$000, enc. 6\$000

Gabriel Dellanne :

O Phenomeno espir., 1 vol. br. 4\$000, enc. 5\$000
A Evolução Animica, 1 vol. br. 4\$000, enc. 5\$000

As encomendas do interior devem ser dirigidas a Antonio Lima, Rua do Rosario n. 97, Rio de Janeiro, e, alem do valor adiantado dos livros, devem ser acompanhadas de mais 300 réis por volume para a despeza postal, recommendando-se toda a clareza nas indicações das localidades para evitar extravio.

LIVROS RECOMENDADOS

Expedem-se pelo Correio a quem enviar a sua importancia em carta registrada ou vale postal a *Lourenço de Sousa*, rua do Rozario n. 99, *Rio de Janeiro*.

CRIAÇÃO DE ANIMAES, de acordo com as instruções do ultimo Congresso de Agricultura (cavalo, jumento, mula, burro, boi, carneiro, cabra, porco, cão, gato, coelho, leporide, co-baia), com 76 gravuras 4\$000

CRIAÇÃO DE AVES, pelos processos aperfeiçoados (galinha, perú, galinhola, pombo, pato, ganso, cysne, pavão, faizão), com 64 grav. 3\$000

CRIAÇÃO DE ABELHAS E BICHO DA SEDA, pelos processos aperfeiçoados (o mel, a cêra, fabricação do hydromel), com 42 gravuras . . . 2\$000

OCULTISMO E TEZOFOIA, encadernado. . . 5\$000

SYNONYMIA DAS SUBSTANCIAS CHIMICAS E FARMACOPÉA HOMEOPATHICA, encadernado . 5\$000

Obras Posthumas

de ALLAN KARDEC

Um volume magnificamente impresso em papel assatinado, com o retrato de Kardec . . . 2\$000

Pelo Correio 2\$500

Pedidos a Augusto Correia Pinto

Curityba — Paraná.

Avizamos aos nossos leitores que já se acha no prelo o «Anuario Espirita». Em Março ou Abril deverá ficar prompto.

Francisco Folch

Typ. IMPRESSORA PARANAENSE

Rua do Riachuelo n. 19